

# AVALIAÇÃO DO MANEJO E CONTROLE DE BROCA-DO-CAFEIEIRO (*HYPOTHENEMUS HAMPEI*, FERRARI, 1867) EFETUADO PELOS PRODUTORES BRASILEIROS

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- [pedro.paulino-mendonca@basf.com](mailto:pedro.paulino-mendonca@basf.com)

Há, hoje, uma grande preocupação por parte dos pesquisadores, consultores e produtores quanto aos resultados alcançados no controle da broca-do-cafeieiro (*Hypotenemus hampei*). Temos uma forte demanda por pesquisa de novos ativos para o controle desta praga, mas é importante, além do desenvolvimento de novas moléculas, analisar o atual contexto da ocorrência da broca-do-cafeieiro. É necessário a análise do manejo que os produtores brasileiros vem efetivamente realizando no campo, bem como, seu ponto de vista quanto a esta importante praga.

O objetivo deste trabalho foi realizar um questionário, através de perguntas abertas e fechadas, direcionadas aos cafeicultores de diversas regiões brasileiras. O questionário foi composto de quatorze perguntas, abrangendo produtores das regiões do Sul de Minas, Sudoeste de Minas, Alta Mogiana, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e Espírito Santo na região de café arábica. No total foram efetuados o preenchimento de 150 questionários, totalizando 31.617 hectares em 61 municípios. Os dados foram tabulados e cada resposta se apresenta na forma de porcentual da taxa de resposta em relação ao número total de respostas efetuadas.

$$\text{Porcentual de cada resposta} = \frac{\text{nº de respostas iguais obtidas para a pergunta}}{\text{nº de respostas totais da pergunta efetuada}} \times 100$$

## Resultados:

<p><b>Qual a principal praga do cafeeiro?</b>                      Broca-do-cafeieiro: 57,2%                      Bicho-mineiro: 40,1% Ácaros: 1,5%                      Cochonilha-da-roseta: 0,6% Cigarras: 0,6%</p> <p><b>Qual a causa da ocorrência da broca-do-cafeieiro?</b>                      Colheita mal feita: 46,7%                      Restos de frutos da safra passada: 26,2 %                      Falta de produto eficiente: 10,5%                      Clima: 6,6 %                      Mecanização da colheita: 4,7%                      Saída de Endosulfan: 1,6%                      Controle inadequado: 1,0%                      Tecnologia de aplicação: 1,0%                      Resistência da praga: 0,5%                      Desequilíbrio: 0,5%                      Plantas hospedeiras: 0,5%</p> <p><b>A broca-do-cafeieiro piorou?</b>                      Sim: 83,1% Não: 16,9%</p> <p><b>Qual a causa do aumento da broca-do-cafeieiro?</b>                      Colheita mal feita: 22,1%                      Baixa eficiência dos produtos: 21,4%                      Mecanização da colheita: 16,9%                      Clima: 11,0%                      Saída de produto específico: 9,1%                      Falta de produto: 5,8%                      Falta de mão-de-obra: 3,9%                      Desequilíbrio: 1,9%                      Podas: 1,9%                      Falha de posicionamento: 1,3%                      Eficiência de aplicação 1,3%                      Carência de produtos: 1,3%                      Queda de frutos: 0,7%                      Falta de monitoramento: 0,7%                      Lavouras abandonadas: 0,7%</p> <p><b>Quantas aplicações realiza?</b>                      2 aplicações: 40,1%                      1 aplicação: 34,5%                      2 a 3 aplicações: 9,2%                      3 aplicações: 4,9%                      Não faz aplicação: 4,2%                      2 a 4 aplicações: 2,1%                      4 aplicações: 2,1%                      1 a 2 aplicações: 1,9%                      3 a 4 aplicações: 1,0%</p> <p><b>Faz monitoramento após a aplicação?</b>                      Sim: 70,0% Não: 30,0%</p> <p><b>Qual monitoramento?</b>                      Visual: 44,1%                      Coleta de frutos: 34,3%                      MIP: 14,7%                      Não especificado: 14,7%                      Armadilha: 1,0%</p> <p><b>Está satisfeito com os produtos atuais?</b></p>	<p><b>Qual o momento inicia o controle?</b>                      Dezembro: 31,3%                      Janeiro: 17,5%                      Presença da broca: 8,7%                      Início de perfuração: 5,5%                      90 dias após a florada: 5,0%                      3,0%: 4,4%                      2,0%: 3,8%                      1,0%: 3,1%                      MIP: 3,1%                      80 dias após a florada: 3,1%                      Fase chumbão: 3,1%                      3,0 a 5,0%: 1,9%                      100 dias após a florada: 1,9%                      Fevereiro: 1,9%                      Novembro: 1,9%                      Não sabe: 1,3%                      60 dias após a florada: 1,3%                      Outubro: 0,6%                      Armadilha: 0,6%</p> <p><b>Faz monitoramento?</b>                      Sim: 73,5% Não: 26,5%</p> <p><b>Qual monitoramento utiliza?</b>                      Visual: 39,4%                      Contagem de frutos: 28,4 %                      MIP: 13,8%                      Não especificado: 13,8%                      Armadilhas: 4,6%</p> <p><b>Qual o índice inicia o controle?</b>                      1,0%: 22,5%                      2,0%: 17,8%                      5,0%: 16,3%                      3,0%: 15,5%                      Sem índice: 11,6%                      10,0%: 6,9%                      3,0 a 5,0%: 4,7%                      4,0%: 1,6%                      2,0 a 3,0%: 1,6%                      3,0 a 4,0%: 0,8%                      1,5 a 2,0%: 0,7%</p> <p><b>Quais características considera ideais para os produtos?</b>                      Eficaz: 23,8%                      Pouco tóxico: 22,1%                      Sistêmico: 13,9%                      Residualidade: 13,9%                      Contato e ingestão: 8,6%                      Fumigante: 5,3%                      Baixo custo: 5,2%                      Seletivo: 3,9%                      Igual Endosulfan: 2,6%                      Profundidade: 0,7%</p> <p><b>Quantas aplicações considera ideal?</b>                      2 aplicações: 47,4 %</p>
---	--

Não: 74,1% Sim: 25,9%	1 aplicação: 46,6% 3 aplicações: 4,5% Depende infestação: 1,5%
-----------------------	--

**Conclusões:** 1- Há um conhecimento pelo produtor quanto ao problema “broca-do-cafeeiro” e sua causa. 2-- Posicionamento para o controle é heterogêneo e deficiente.3- Produtor desconhece como se efetiva um monitoramento de pragas.4- Grande maioria dos produtores realiza manejo de forma errada.5-- Produtor desconhece a importância do manejo como ferramenta e desconhece o momento ideal da aplicação. 6-- Há insatisfação quanto aos produtos atualmente utilizados. 7-- Produtor realiza de 1 a 2 aplicações no máximo. 8--Apesar do controle no passado com Endosulfan, produtor quer produto com menor toxicologia possível. 9-- Produtor desconhece efetivamente as características gerais dos produtos.